AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA

TEIP

TERRITÓRIOS EDUCATIVOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

AUTOAVALIAÇÃO 2026 / 2027

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

ANO LETIVO 2026 | 2027



AUTOAVALIAÇÃO 2026 / 2027

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

ÍNDICE

ÍNDICE 2
1. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO 4
1.1. INTRODUÇÃO 4
1.2. Âmbito e finalidades 4
Missão 4
Âmbito 5
Responsáveis 5
Garantias 5
Duração 5
2. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO 6

2.1. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO 6
Identificação do Coordenador de Processo 6
Reuniões da Equipa de Autoavaliação 6
Identificação da Equipa de Autoavaliação 6
3. CRONOGRAMA DO PROCESSO 7
3.1. CRONOGRAMA GERAL 7
3.2. FASES, RESPONSÁVEIS E DATAS PREVISTAS 7
4. PLANO DE COMUNICAÇÃO 8
4.1. PLANO DE COMUNICAÇÃO DO AGRUPAMENTO 8

1. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

1.1. INTRODUÇÃO

Depois da realização da atividade de autoavaliação interna do Agrupamento, e após a construção do respetivo relatório, urge elaborar o Plano Estratégico, expressando neste as deliberações e as linhas sugeridas para fomentar a melhoria e trabalhar a excelência da instituição escolar.

As medidas deste Plano Estratégico estendem-se numa dimensão temporal que vai além de um ano letivo, abrangendo uma conjuntura programática que se prevê que tenha efeito e se concretize, portanto, ao longo de um considerável período de implementação. Desta forma, o atual plano aponta o desenvolvimento das ações para o decorrer do ano letivos de 2026-2027. Com este planeamento, possibilita-se uma concertada e eficiente forma de implementar as diversas ações pelos vários agentes responsáveis e constitui igualmente um modo de preparar a próxima intervenção de avaliação externa, previsivelmente em 2026-2027. Com esta dinâmica temporal, consegue-se estabelecer um calendário de momentos de autoavaliação interna com uma frequência sistemática de dezoito meses.

Outra das grandes vantagens de um documento com um diverso e vasto conjunto de ações e iniciativas de melhoria dispersas no tempo é permitir uma maior responsabilização dos vários intervenientes, procurando, objetivamente, uma consolidação dos pontos fortes apresentados no relatório de autoavaliação/avaliação externa, e também, naturalmente, a realização das várias ações de melhoria. Estas podem revestir-se em formato de proposta concreta e operacional, ou em jeito de sugestão de princípios, ou ainda como forma de desencadear uma atitude de mudança e de reflexão, e ainda a criação de mecanismos de autorregulação das suas atividades e do seu funcionamento.

Este Plano Estratégico pretende atingir todos os agentes e todos os intervenientes no processo educativo que toma vulto no Agrupamento de Escolas, envolvendo-os e corresponsabilizando-os num dinamismo de melhoria. Ninguém poderá ser colocado à margem desta tarefa de melhorar o serviço e o funcionamento desta organização. Caberá ao órgão de gestão e demais órgãos intermédios decidir da validade e da aplicabilidade dessas linhas de atuação.

1.2. Âmbito e finalidades

Missão

Implementação do Plano de Ações de Melhoria com vista à consecução da missão do Projeto Educativo e algumas medidas provenientes do Processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular [PAFC] e Plano de Ação Território Educativo de Intervenção Prioritária [TEIP4].



Âmbito

Análise e avaliação das práticas de funcionamento e de desempenho do Agrupamento de Escolas, com incidência particular nas inerentes ao processo ensino e aprendizagem.

Responsáveis

A direção do Agrupamento, a Equipa de Autoavaliação e as Equipas Operacionais nomeadas para o desenvolvimento de determinadas medidas.

Garantias

Confidencialidade (afiançar que a análise efetuada a dados não será conhecida por pessoas que não estejam autorizadas para tal).

Integridade (certificar que a análise efetuada a dados provem de fonte confiável e será apresentada corretamente a quem a consultar).

Disponibilidade (acreditar que a análise efetuada a dados possa ser obtida sempre que for necessário, isto é, que esteja sempre disponível para quem precisar dela no exercício de suas funções).

Duração

Anos letivos: 2022/2023, 2023/2024, 2024/2025, 2025/2026 e 2026/2027.

Este planeamento será revisto no início de cada ano letivo.

2. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

A equipa de autoavaliação é representativa da comunidade educativa e, com algumas alterações anuais na sua constituição, mantem o objetivo de ser eficaz e simultaneamente apta a transmitir uma perspetiva exata e detalhada, quanto possível, da organização escolar. A equipa integra quatro docentes, um assistente técnico, um assistente operacional e um elemento dos Encarregados de educação, conhecedores da organização escolar e da dinâmica da autoavaliação. Os alunos não estão representados efetivamente na equipa, sendo ouvidos os representantes de turma, sempre que necessário, nomeadamente, para testar questionários de opinião sobre o funcionamento do agrupamento ou sobre o processo de ensino e aprendizagem.

2.1. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Identificação do Coordenador de Processo

Nome do Coordenador	Beatriz Maria Vaz C. R. S. Sadio
E-mail do Coordenador	beatriz.sadio@agrupamentoescolasfronteira.pt

Reuniões da Equipa de Autoavaliação

Dia da Semana	terça-feira
Horas da reunião (início e final)	Das 15:20 às 16:10

Identificação da Equipa de Autoavaliação

N.º	Nome	Email	Setor da comunidade educativa[1]
1	João Pedro de Moura Carita Polido	joao.polido@agrupamentoescolasfronteira.pt	Professor (2.º Ciclo)
2	Beatriz Maria Vaz C. R. S. Sadio	beatriz.sadio@agrupamentoescolasfronteira.pt	Professora (2.º Ciclo)
3	Maria Manuela Varela Pinelas	maria.pinelas@agrupamentoescolasfronteira.pt	Professor (3.º Ciclo)
4	Maria da Graça Gonçalves das Neves	maria.neves@agrupamentoescolasfronteira.pt	Professor (3.º Ciclo)
5	Sónia Alexandra Garção Andrade	sonia.andrade@agrupamentoescolasfronteira.pt	Técnica Superior
6	Ana Paula C. Campos G. Amâncio	geral@agrupamentoescolasfronteira.pt	Coordenadora Operacional
7	Vânia do Céu de Almeida Malanho Zacarias	----------	Encarregada de Educação

[1] Professor (indicando o ciclo), Funcionário, Aluno, Pais/EE, Autarquia, entre outros



3. CRONOGRAMA DO PROCESSO

A equipa de autoavaliação estabeleceu uma calendarização do processo de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do processo.
Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de minimizar as interferências daquela no dia a dia da escola e a inclusão das atividades de autoavaliação nos documentos estratégicos da organização escolar.

3.1. CRONOGRAMA GERAL

Etapas	Ano Letivo 2026 / 2027										
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set
Definição do Planeamento Estratégico	☒	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Definição do Plano de Ação de Melhoria Inicial / Plano de Ação TEIP (fichas de planeamento das ações de melhoria / ações estratégicas de intervenção)	☒	☒	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Implementação e monitorização das ações de melhoria / ações estratégicas de intervenção	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☐
Implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☐
Definição do Plano de Ação de Melhoria Intermédio / Plano de Ação TEIP	☐	☐	☒	☐	☐	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Definição do Plano de Ação de Melhoria Final / Plano de Ação TEIP	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☒	☒	☐
Monitorização e Avaliação do Plano de Ação TEIP	☐	☐	☒	☐	☐	☐	☒	☐	☒	☒	☐

3.2. FASES, RESPONSÁVEIS E DATAS PREVISTAS

Fases	Responsáveis	Meses
Plano de Ações de Melhoria (PAM)		
Reunião do Plano de Ação de Melhoria Inicial / Plano de Ação TEIP	Coordenador EAA	Setembro / Outubro de 2026
Elaboração do Plano de Ação de Melhoria Inicial / Plano de Ação TEIP	Equipas Operacionais	Outubro / Novembro de 2026
Implementação do Plano de Ação de Melhoria / Plano de Ação TEIP	Equipas Operacionais	Ano letivo
Elaboração do Plano de Ação de Melhoria Intermédio / Plano de Ação TEIP	Equipas Operacionais	Dezembro de 2026 / Abril de 2027
Elaboração do Plano de Ação de Melhoria Final / Plano de Ação TEIP	Equipas Operacionais	Julho / Setembro de 2027
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola		
Implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola	Coordenador PADDE do CFAE Prof`Sore Equipa Operacional EAA	Ano letivo

4. PLANO DE COMUNICAÇÃO

Depois de definidas as linhas gerais do processo foi muito importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação. Desta forma, e atendendo ao âmbito alargado e prazos limitados inerentes ao processo de autoavaliação, é crucial estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do processo é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente Plano de Comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o processo de autoavaliação (porque foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola - Projeto Educativo, Projeto Intervenção, entre outros);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: top-down e bottom-up.

4.1. PLANO DE COMUNICAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Frequência / Meses	Resultados esperados
Início de processo	• Comunicar institucionalmente o processo de autoavaliação para formalizar o seu início. • Dar a conhecer o processo de autoavaliação. • Explicar a forma de implementação da autoavaliação: - Objetivos a alcançar; - Metodologia a seguir; - Entre outros.	• Direção, Equipa de Autoavaliação (EAA) e Equipa da Supervisão Pedagógica (ESPV).	• Conselho Geral. • Conselho Pedagógico. • Departamentos Curriculares. • Conselho do Pessoal Não Docente. • Alunos. • Encarregados de Educação. • Comunidade Local.	• Momentos de Articulação. • Ações de Sensibilização. • Páginas WEB do Agrupamento. • Correio Eletrónico. • Placards Informativos.	Setembro 2026	• Sensibilização para o envolvimento da comunidade educativa em geral. • Divulgação do início do processo da autoavaliação do Agrupamento.

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Frequência / Meses	Resultados esperados
Implementação das Ações de Melhoria / das Ações TEIP	• Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria / das ações TEIP.	• Coordenação TEIP. • Equipas operacionais: EAA, Direção, Coordenadores de Departamento.	• Comunidade educativa em geral.	• Reuniões do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral. • Reuniões dos Enc. de Educação • Página do Agrupamento.	De outubro 2026 a julho 2027	• Informar e envolver toda a comunidade educativa nas ações de melhoria.
Implementação das Ações para o Desenvolvimento Digital da Escola	• Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações para o desenvolvimento digital da Escola.	• Coordenador PADDE do CFAE Prof`Sor. • Equipas operacionais: EAA, Direção, Coordenadores de Departamento.	• Comunidade educativa em geral.	• Reuniões do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral. • Reuniões dos Enc. de Educação • Página do Agrupamento.	De outubro 2026 a julho 2027	• Informar e envolver todos intervenientes envolvidos no plano.